



Processo Seletivo
EDITAL Nº 13/2024 - PROEN/IFRN



PROITEC

PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA - 2024



Caderno de Provas

PROITEC

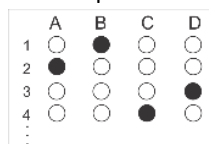
PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E CIDADANIA

Edital Nº. 013/2024 – PROEN/IFRN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 20 (vinte) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) questões de Matemática e 10 (dez) questões de Ética e Cidadania.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do **Caderno de Provas**.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação. Portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	20 questões	100
Matemática	20 questões	100
Ética e Cidadania	10 questões	100
TOTAL DA PROVA	50 questões	

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

NÚMERO DE PESSOAS FORA DE CASA CHEGA A 395 MIL NO RIO GRANDE DO SUL

09/05/2024

09h01 Atualizado há um mês

Estado soma 107 mortos e 134 desaparecidos. Números de desalojados e de feridos praticamente dobraram. Ao todo, mais de 1,7 milhão de pessoas foram afetadas pela tragédia.

O número de pessoas fora de casa pelos temporais que atingem o RS desde 29 de abril chegou a 395,6 mil, nesta quinta-feira (9). Segundo o último boletim da Defesa Civil, o estado somava 107 mortes em razão das cheias. No boletim das 12h, havia a contagem de 232,6 mil pessoas fora de casa. Às 18h, o número foi para os atuais 395,6 mil; sendo 68.519 pessoas em abrigos e 327.105 desalojadas, **ou seja**, pessoas que estão na casa de amigos e parentes. Mais cedo, o estado somava 374 feridos. Na última atualização, o número foi para 754. O estado ainda registra 134 desaparecidos.

Esses aumentos ocorreram porque os municípios estão voltando a ter acesso aos sistemas de notificação e, com isso, estão conseguindo inserir os dados de danos humanos em decorrência da tragédia, explica a Defesa Civil. São 431 dos seus 497 municípios com algum relato de problema relacionado ao temporal, com 1,7 milhão de pessoas afetadas. A catástrofe pode ser analisada a partir dos seguintes números: óbitos confirmados: 107; óbitos em investigação: 1; feridos: 754; desaparecidos: 134; pessoas em abrigos: 68.519; desalojados: 327.105; municípios afetados: 431; total de pessoas afetadas: 1.742.969.

O governo do estado divulgou uma tabela com a lista de mortos e desaparecidos por cada município. O RS tem 128 pontos de estradas bloqueados e 363 mil pessoas sem luz. Porto Alegre não registrou chuvas durante o dia, que foi marcado pelo resgate do cavaloilhado em um telhado em Canoas e pelo aumento do nível da Lagoa dos Patos no sul gaúcho, mas frente fria e novas chuvas preocupam o Rio Grande do Sul, pois o número de mortos já chegou a 107.

Cheia no Sul do RS: a previsão de chuva

As cidades de São José do Norte, São Lourenço do Sul, Pelotas e Rio Grande estão em estado de alerta máximo desde quarta-feira (8), quando, de acordo com o serviço de meteorologia local, houve uma mudança na direção dos ventos. E essa mudança favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades. O lago está quase 1 metro acima do nível normal durante a manhã desta quinta-feira (9), segundo as prefeituras de Rio Grande e Pelotas. Em Pelotas, cerca de 100 mil pessoas moram em zonas de risco para alagamentos e estão recebendo ajuda do Exército para sair de casa. Já em Rio Grande, 1,5 mil já saíram de casa. Três abrigos foram disponibilizados pelo poder público e outros seis estão em preparação. O canal São Gonçalo, que banha a cidade, também subiu e, para evitar que a água avance sobre as casas, diques de contenção estão sendo construídos. Em São José do Norte, a prefeitura recomendou que quem vive à beira da Lagoa dos Patos, que é a maior parte da população, saia de casa por conta do risco de alagamento.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) afirma que, nesta sexta-feira (10), o RS voltará a ser atingido por chuvas fortes. Com a previsão de chuvas, os volumes podem passar dos 100 milímetros. Ainda conforme a previsão, os ventos mudarão de direção e irão soprar predominantemente do Sul, dificultando o escoamento das águas do Guaíba e da Lagoa dos Patos. As regiões mais afetadas devem ser a metade Norte e o Leste do estado. “Tem que ficar bastante claro que essas regiões aqui vão ser realmente, de novo, as mais impactadas. Então, a condição é bastante crítica, não só para a questão de rios”, diz a meteorologista Cátia Valente, da Sala de Situação do RS. De acordo com a previsão, na sexta (10/05), as chuvas se espalham pelo estado, sendo mais intensas no Centro, Norte, Nordeste, vales, Região Metropolitana e litoral Norte (volumes de até 120 milímetros); ventos quadrante sul e mar agitado; no sábado (11/05), chuvas seguem fortes e persistentes entre 40 e 90 milímetros, nas mesmas regiões; ventos seguem no quadrante sul e mar agitado; no domingo (12/05), as chuvas seguem intensas com volumes entre 80 e 140 milímetros; ventos do Sudeste/Leste e mar agitado e, na segunda (13/05), as chuvas persistem localmente fortes nessas regiões.

Governo antecipa Bolsa Família

O governo federal anunciou mais medidas de socorro ao Rio Grande do Sul. Entre elas, estão a antecipação de pagamentos do Bolsa Família, do auxílio gás, e da restituição do imposto de renda para moradores do estado. A lista de ações também inclui a facilitação ao crédito para famílias, empresas e pequenos agricultores do estado. Segundo previsão da equipe econômica, elas devem ter impacto de R\$ 7,69 bilhões nos cofres do governo federal. Em discurso, o presidente Lula disse que as medidas anunciadas até agora são as primeiras. "Não acaba aqui", afirmou. Presidente Lula e ministros anunciam novas medidas de socorro ao RS em meio a enchentes.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/05/09/chuvas-no-rio-grande-do-sul-numero-de-mortes-sobe-para-107.ghml>> . Acesso em: 15 maio 2024. Adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 2



Disponível em: <https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=+rio+grande+do+sul#ip=1&vhid=ahi1IIMW_ISjzM&vss>. Acesso em: 15 maio 2024.

01. Segundo o Texto 1,

- A) a situação de calamidade no estado do RS ainda poderia piorar.
- B) os diques de contenção do canal São Gonçalo não funcionaram.
- C) a contabilização das mortes só foi possível com um novo sistema de notificação.
- D) o governo federal já deu todo o apoio financeiro de que o estado do RS precisava.

02. No Texto 1, os dados da meteorologia foram usados para

- A) indicar as áreas em que o exército deveria dar mais apoio.
- B) informar que a situação poderia ficar ainda mais crítica.
- C) denunciar o perigo que a população correria.
- D) convencer a população a sair de casa.

03. A intenção comunicativa predominante no **Texto 1** é

- A) explicar os impactos do desmatamento para a vida no planeta.
- B) explicar as causas determinantes das enchentes dos rios no RS.
- C) informar sobre os impactos da catástrofe climática ocorrida no RS.
- D) informar sobre o agravamento da crise climática por que passa o planeta.

04. A expressão **OU SEJA**, em negrito, no primeiro parágrafo do **Texto 1**, introduz uma

- A) restrição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) comparação.

Utilize o trecho a seguir para responder às questões 05 e 06.

[...] de acordo com o serviço de meteorologia local, houve UMA MUDANÇA (1) na direção dos ventos. E ESSA MUDANÇA (2) favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades.

05. Mantendo seu sentido original e a norma-padrão da língua portuguesa, os períodos estão corretamente reescritos em

- A) [...] de acordo com o serviço de meteorologia local, existia uma mudança na direção dos ventos cuja mudança favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades.
- B) [...] de acordo com o serviço de meteorologia local, houve uma mudança na direção dos ventos no qual favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades.
- C) [...] de acordo com o serviço de meteorologia local, existiu uma mudança na direção dos ventos onde favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades.
- D) [...] de acordo com o serviço de meteorologia local, houve uma mudança na direção dos ventos que favorece a entrada de água da Lagoa dos Patos nas cidades.

06. Os elementos linguísticos **UMA MUDANÇA (1) ESSA MUDANÇA (2)**, sintaticamente, assumem a função de

- A) sujeito e sujeito.
- B) objeto direto e sujeito.
- C) sujeito e objeto direto.
- D) objeto direto e objeto direto.

Utilize o trecho a seguir para responder às questões 07, 08 e 09.

Em São José do Norte, (1) a prefeitura recomendou **QUE (2)** quem vive à beira da Lagoa dos Patos, **QUE (3)** é a maior parte da população, saia de casa **POR CONTA DO (4)** risco de alagamento.

07. O uso da vírgula (1) justifica-se por separar

- A) dois termos coordenados.
- B) uma expressão explicativa.
- C) um adjunto adverbial deslocado.
- D) um adjunto adnominal destacado.

08. Nas ocorrências (2) e (3), respectivamente, os elementos linguísticos **QUE** têm o valor de

- A) conjunção subordinativa e pronome relativo.
- B) pronome relativo e conjunção coordenativa.
- C) conjunção coordenativa e pronome relativo.
- D) conjunção subordinativa e conjunção coordenativa.

09. Mantendo seu sentido original, a expressão **POR CONTA DO (4)** pode ser substituída por

- A) para o.
- B) apesar do.
- C) devido ao.
- D) independentemente do.

Considere o trecho para responder às questões de número 10, 11, 12, 13 e 14.

O governo do estado divulgou uma tabela com a lista de mortos e desaparecidos por cada município. O RS tem 128 pontos de estradas bloqueados e 363 mil pessoas sem luz. Porto Alegre não registrou chuvas durante o dia, **QUE (1)** foi marcado pelo resgate do cavaloilhado em um telhado em Canoas e pelo aumento do nível da Lagoa dos Patos no sul gaúcho, **MAS (2)** frente fria e novas chuvas preocupam o Rio Grande do Sul, **POIS (3)** o número de mortos já chegou a 107.

10. A ideia central do parágrafo é:

- A) a chuva cessou e os problemas climáticos estão sob controle.
- B) a previsão do tempo no Rio Grande do Sul ainda é preocupante.
- C) o resgate de pessoas e até de animais já foi realizado no Rio Grande do Sul.
- D) o governo do estado tem dado assistência às famílias de mortos e desaparecidos.

11. O elemento linguístico **MAS (2)** cumpre o papel de

- A) explicitar uma opinião que não se sustenta no texto.
- B) acrescentar uma informação a outra anteriormente enunciada.
- C) antecipar uma informação que será posteriormente introduzida.
- D) introduzir uma opinião contrária à informação anteriormente apresentada.

12. Quanto à sua organização, o parágrafo apresenta

- A) um período composto e cinco orações.
- B) um período simples e quatro orações.
- C) dois períodos compostos, um período simples e sete orações.
- D) dois períodos simples, um período composto e seis orações.

13. O elemento linguístico **QUE (1)** retoma a palavra

- A) luz.
- B) dia.
- C) chuvas.
- D) pessoas.

14. No parágrafo, o elemento linguístico **POIS (3)** foi usado para interligar

- A) orações, estabelecendo relação de causa.
- B) orações, estabelecendo relação de conclusão.
- C) períodos, estabelecendo relação de explicação.
- D) períodos, estabelecendo relação de consequência.

Utilize o trecho a seguir para responder à questão 15.

Em discurso, o presidente Lula disse que as medidas anunciadas até agora são as primeiras. "**(1)** Não acaba aqui" **(2)**, afirmou.

15. As aspas **(1)** e **(2)** foram utilizadas para

- A) indicar que a fala foi dita pelo jornalista.
- B) mostrar que a fala é uma expressão coloquial.
- C) mostrar que a fala do jornalista expressa ironia.
- D) indicar que a fala foi dita pelo presidente Lula.

16. No **Texto 1**, quanto à linguagem, predomina

- A) o registro formal da língua.
- B) a variante de classe social.
- C) o registro informal da língua.
- D) a variante de caráter geográfico.

17. A leitura dos elementos verbais e não verbais do **Texto 2** permite inferir que

- A) existem pessoas sendo saqueadas antes mesmo de sair de casa.
- B) os saques, *fake news*, golpes e assaltos são maiores que as doações.
- C) existem pessoas tirando proveito da calamidade no Rio Grande do Sul.
- D) a ajuda recebida pela população do Rio Grande do Sul é maior que os golpes.

18. A intenção comunicativa predominante no **Texto 2** é

- A) criticar ações e comportamentos inadequados em meio à tragédia.
- B) provocar o humor para descontrair o leitor diante de uma tragédia.
- C) solucionar problemas de ordem social no Rio Grande do Sul.
- D) denunciar o uso de *fake news* no Rio Grande do Sul.

19. O **Texto 2** apresenta características de

- A) tirinha.
- B) cartum.
- C) charge.
- D) anedota.

20. Os **Textos 1** e **2** apresentam em comum

- A) a temática.
- B) o tipo textual.
- C) o gênero textual.
- D) a linguagem não verbal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

21. De acordo com o **Texto 1**, foi observado um aumento significativo no número de pessoas fora de casa em duas medições realizadas ao longo do dia. Às 12 horas, havia 232,6 mil pessoas fora de casa, enquanto às 18 horas, o número aumentou para 395,6 mil pessoas. Com base nesses dados, a variação percentual do número de pessoas fora de casa, no período das 12h às 18h, aproximadamente, foi de
- A) 59%.
 - B) 63%.
 - C) 70%.
 - D) 66%.
22. Segundo o **Texto 1**, durante a enchente no Rio Grande do Sul, um boletim das 12h registrou que havia 232,6 mil pessoas fora de casa. No boletim das 18h do mesmo dia, esse número aumentou para 395,6 mil pessoas. O número de pessoas adicionais que ficaram fora de casa no período das 12h às 18h foi de
- A) 253 mil.
 - B) 163 mil.
 - C) 628,2 mil.
 - D) 174,6 mil.
23. De acordo com o **Texto 1**, o número de pessoas fora de casa devido aos temporais que atingem o Rio Grande do Sul desde 29 de abril, na quinta-feira, 9 de maio, chegou a 395,6 mil. Considerando o período do final de 29 de abril até o final de 9 de maio como sendo de 10 dias, e supondo que a quantidade de novas pessoas fora de casa seja a mesma a cada dia, qual foi a quantidade diária de novas pessoas que ficaram fora de casa a cada dia?
- A) 35964.
 - B) 42550.
 - C) 37228.
 - D) 39560.
24. Suponha que após uma enchente devastadora no Rio Grande do Sul, uma organização humanitária está construindo um galpão em formato retangular para abrigar as vítimas. A largura do galpão será representada por x metros. No entanto, devido a restrições de espaço, o comprimento real do galpão será x metros mais 12 metros. Se a área total do galpão é de 1053 metros quadrados, o perímetro desse galpão é
- A) 66 m.
 - B) 72 m.
 - C) 132 m.
 - D) 144 m.
25. Após uma enchente no Rio Grande do Sul, uma organização está distribuindo suprimentos de ajuda às vítimas. Ela tem 8000 pacotes de alimentos para distribuir entre as comunidades afetadas. Se x comunidades receberem o mesmo número de pacotes de alimentos, a quantidade de pacotes que cada comunidade receberá pode ser encontrada por
- A) $\frac{8000}{x}$.
 - B) $8000x$.
 - C) 8000^x .
 - D) 8000.

26. Suponha que, no Rio Grande do Sul, temos três estradas paralelas, RS-101, RS-118 e RS-235, que são cortadas por duas estradas transversais, RS-436 e RS-226, como mostrado na figura abaixo:

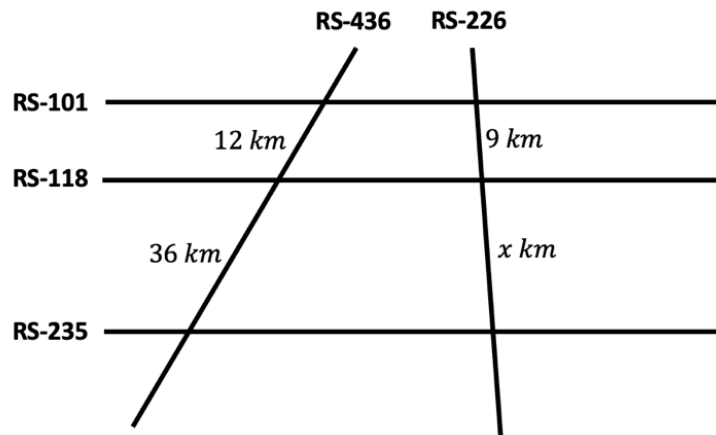


Figura 1

O trecho da RS-436 entre as estradas RS-101 e RS-118 mede 12 km, enquanto o trecho entre as estradas RS-118 e RS-235 se estende por 36 km. Além disso, o trecho da RS-226 entre as estradas RS-101 e RS-118 tem uma extensão de 9 km. A distância, em quilômetros, do trecho da RS-226 entre as estradas RS-118 e RS-235 é

- A) 27.
 B) 25.
 C) 29.
 D) 31.
27. Após uma enchente devastadora no Rio Grande do Sul, uma equipe de resgate distribuiu suprimentos para os moradores afetados. Foi entregue $\frac{3}{5}$ da quantidade total de água potável disponível em um centro de distribuição para uma comunidade. No entanto, após a distribuição, perceberam que ainda restavam 120 litros de água não distribuídos. Considerando que a enchente afetou várias comunidades, a quantidade total de água potável disponível, em litros, antes da distribuição para a comunidade, no centro de distribuição após a enchente é de
- A) 200.
 B) 500.
 C) 300.
 D) 180.
28. Durante as recentes enchentes no Rio Grande do Sul, uma cidade foi severamente afetada. A população total dessa cidade era de 2.131.968 pessoas. Dentre essas pessoas, 538.245 ficaram desabrigadas e 76.580 foram abrigadas em locais seguros. O valor decimal da fração da população total que ficou desabrigada durante as enchentes, aproximadamente, é
- A) 0,3225.
 B) 0,1755.
 C) 0,2235.
 D) 0,2525.

29. Segundo o **Texto 1**, durante as recentes enchentes no estado do Rio Grande do Sul, 327.105 pessoas ficaram desalojadas, enquanto 68.519 encontraram abrigo em locais seguros. O número de vezes a mais que pessoas ficaram desalojadas do que foram abrigadas durante as enchentes, aproximadamente, foi

- A) 4,63.
- B) 4,77.
- C) 4,84.
- D) 4,71.

30. Suponha que a expressão $4a^2 + 9b^2$ pode ser encontrada através de uma análise das perdas e danos causados pelos recentes alagamentos no Rio Grande do Sul. Essa expressão pode ser encontrada através do desenvolvimento de

- A) $(2a + 3b)^2$.
- B) $(2a - 3b)^2 - 12ab$.
- C) $(2a - 3b)^2 + 12ab$.
- D) $(2a - 3b)^2$.

31. No Rio Grande do Sul, durante as operações de resgate de vítimas das enchentes, o Exército Brasileiro tem empregado o moderno blindado anfíbio Guarani. Fabricado no Brasil, este veículo possui uma capacidade de transporte de até 11 pessoas, incluindo o motorista. Se houve um total de 327.015 pessoas desalojadas e cada blindado é conduzido por um motorista, a quantidade de viagens necessárias para transportar $\frac{1}{559}$ das pessoas desalojadas (sabendo que o motorista não é uma das pessoas desalojadas) é de



Figura 2

Disponível em: <<https://noticias.r7.com/prisma/autos-carros/blindado-e-anfibio-os-veiculos-do-exercito-no-resgate-as-vitimas-do-rs-11052024/>> . Acesso em: 16 junho 2024.

- A) 58.
- B) 59.
- C) 57.
- D) 60.

32. Conforme o **Texto 1**, no Rio Grande do Sul, em determinado período, há um total de 107 mortos e 134 desaparecidos devido às enchentes. Considerando esses dados, a opção que melhor representa a aproximação da razão entre o número de mortos e o número de desaparecidos é

- A) $\frac{8}{9}$.
- B) $\frac{6}{7}$.
- C) $\frac{10}{13}$.
- D) $\frac{4}{5}$.

33. Considere os dados apresentados no tópico “Cheia no Sul do RS: a previsão de chuva” retirado do **Texto 1** sobre volumes de chuvas, conforme a tabela abaixo. A média aritmética de todos os números na unidade de medida milímetros presentes na tabela é de

“os volumes podem passar dos 100 milímetros”
“Litoral Norte (volumes até 120 milímetros)”
“chuvas seguem fortes e persistentes entre 40 e 90 milímetros”
“as chuvas seguem intensas com volumes entre 80 e 140 milímetros”

- A) 71.
B) 95.
C) 94.
D) 87,5.
34. Na cidade Porto Alegre, um empresário teve sua padaria completamente destruída por enchentes. Suponha que, para reconstruí-la, ele obteve um financiamento de R\$ 37.250,00 a juros simples, com uma taxa de 0,35% ao mês e um prazo de pagamento de 5 anos. No final desse prazo, o valor total da dívida do empresário será de
- A) R\$ 45.937,66.
B) R\$ 37.906,45.
C) R\$ 45.072,50.
D) R\$ 37.901,88.
35. Considere as seguintes palavras retiradas do **Texto 2**: “**assaltos**”, “**fake news**”, “**golpes**” e “**saques**”. Ao escolher aleatoriamente uma letra dentre todas as letras dessas palavras, a probabilidade de que a letra escolhida seja “**S**” é de
- A) $\frac{1}{4}$.
B) $\frac{1}{14}$.
C) $\frac{1}{7}$.
D) $\frac{3}{14}$.
36. Dentre as diversas medidas de socorro anunciadas pelo Governo Federal para o Rio Grande do Sul, em meio às enchentes, estima-se um impacto econômico de R\$ 7,69 bilhões nos cofres públicos. A representação desse valor em notação científica é
- A) $76,9 \times 10^8$.
B) $7,69 \times 10^6$.
C) $0,769 \times 10^{10}$.
D) $7,69 \times 10^9$.

37. O Estado do Rio Grande do Sul é composto por um total de 497 municípios, dos quais 431 foram impactados pelas recentes enchentes. A representação do número total de municípios do RS no sistema binário é expressa por
- A) $(111110000)_2$.
 B) $(11111000)_2$.
 C) $(111110010)_2$.
 D) $(111110001)_2$.
38. As fortes chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul resultaram em extensas inundações, incluindo o aumento do nível do Guaíba para 5,27 metros, conforme dados do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH). Na histórica enchente de 1941, foram necessários, aproximadamente, 20 dias para que o nível do Guaíba diminuísse de seu pico de 4,76 metros para 3 metros. Supondo que o escoamento da água ocorra com a mesma intensidade em 2024, a quantidade aproximada de dias completos necessários para que o nível do Guaíba saia de 5,27 metros para 3 metros é de
- A) 22.
 B) 10.
 C) 26.
 D) 60.
39. Considere que uma determinada área de Porto Alegre foi inundada e o nível da água elevou-se a uma altura de 6 decímetros. Um sistema de bombeamento pode ser operado para remover 48 milímetros de água por dia, reduzindo gradualmente o nível de inundação, no entanto está prevista uma precipitação contínua de 0,5 milímetros por hora. A expressão que descreve a altura da inundação nessa área, levando em conta o bombeamento e a chuva, em metros, conforme o tempo t passa em horas é dada por
- A) $h = 6 - \frac{3}{200}t$.
 B) $h = 6 - \frac{97}{2000}t$.
 C) $h = 0,6 - \frac{3}{2000}t$.
 D) $h = 0,6 - \frac{97}{2000}t$.
40. De acordo com o **Texto 1**, 68.519 pessoas afetadas pelas enchentes no RS estão em abrigos, pois perderam tudo que tinham. Considerando que essas pessoas dependam de doações para sobreviver e que cada pessoa precisa de 2 litros de água por dia para beber, o volume total de água que deve ser doado para atender a todas essas pessoas durante uma semana cabe em um reservatório
- A) esférico de raio 6 metros.
 B) cúbico de aresta 10 metros.
 C) cilíndrico de 5 metros de raio e 6,25 metros de altura.
 D) paralelepípedo reto de dimensões $10m \times 10m \times 5m$.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – ÉTICA E CIDADANIA

41. A tragédia vivida pela população do Rio Grande do Sul foi um fenômeno de proporções muito maiores do que episódios anteriores, tanto no próprio Estado quanto em outros do Brasil, como por exemplo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, levando governo e instituições a mobilizarem esforços para conter os danos causados por esses eventos. A partir dessa constatação, podemos afirmar que
- A) os outros eventos de menor porte não requerem a atenção com a qual foi tratada a tragédia gaúcha, pois são episódios que não provocaram tantos danos quanto esse, de modo que dispensam as políticas e ações preventivas.
 - B) o efeito nocivo causado pela tragédia gaúcha em nada se relaciona com as outras e não é necessário que governos e instituições de outros Estados tenham de se preocupar com políticas e ações preventivas para evitar tais eventos.
 - C) o centro de preocupação dos governos e instituições brasileiras não deve ser a magnitude do evento em si, mas o desenvolvimento de políticas e ações preventivas.
 - D) a responsabilidade de prevenir que tragédias como a gaúcha não venham a se repetir é apenas dos governos e instituições de cada Estado, pois a população nada tem a ver com essas tragédias.
42. Considerando-se que a tragédia vivida no Rio Grande do Sul foi decorrente de um fenômeno natural, podemos afirmar que
- A) a natureza não distinguiu pessoas, lugares, classes ou gêneros atingindo, de maneira avassaladora, a maior parte da população.
 - B) apenas as pessoas de baixa renda foram atingidas pela inundação, sofrendo em alguns casos perdas irreparáveis.
 - C) as águas que inundaram a cidade não causaram danos além da perda temporária das residências e de alguns móveis.
 - D) os moradores que habitam os edifícios não foram afetados pela inundação, pois moram em apartamentos nos quais a água não chegou a atingir.
43. A causa de tragédias como a que ocorreu no Rio Grande do Sul tem sido estudada pelos cientistas como um acontecimento
- A) normal decorrente da ação do homem sobre a natureza, em função da necessidade de desenvolvimento acelerado.
 - B) decorrente não apenas das mudanças ocorridas na natureza, mas como resultado também da ação predatória do homem.
 - C) natural que o homem nem pode evitar nem criar estratégias para conter os fortes danos causados.
 - D) natural, localizado na região Sul, e que, portanto, não deve ser visto como possível de acontecer em outras regiões.
44. Em razão das graves consequências da tragédia no Rio Grande do Sul para o povo gaúcho, o papel que o Estado, outras instituições e a sociedade civil deve exercer precisa considerar acima de tudo que
- A) a garantia dos direitos básicos e o exercício da cidadania em nada se relacionam com as consequências da tragédia causada pelo desequilíbrio ambiental.
 - B) o socorro às vítimas está no campo de medidas emergenciais, mas não são obrigações do Estado, pois as inundações foram causadas pela natureza.
 - C) as medidas adotadas pelo Governo Federal para minimizar os efeitos da tragédia estão fora do campo das garantias dos direitos e da cidadania.
 - D) apesar de ser um caso atípico, as providências a serem tomadas estão diretamente relacionadas à garantia dos direitos básicos e da cidadania.

45. Para exercer a cidadania de fato, a pessoa precisa
- A) cumprir com seus deveres primeiro, para usufruir dos seus direitos.
 - B) ter assegurados os seus direitos para que possa cumprir com os seus deveres.
 - C) não se preocupar com direitos nem deveres, pois já são garantidos naturalmente.
 - D) usufruir de seus direitos independentemente de cumprir com os deveres exigidos pela sociedade.
46. Os assaltos, as *fake news*, os golpes e os saques que ocorreram durante a enchente no Rio Grande do Sul, tão bem ilustrados no **Texto 2**, representam problemas da sociedade brasileira relacionados às garantias dos direitos à segurança que
- A) são fatos normais em tragédias como a que ocorreu no Rio Grande do Sul.
 - B) não podem ser evitadas, pois o Estado deve cuidar de questões mais urgentes.
 - C) têm origens bem mais amplas do que as vinculadas à tragédia gaúcha em si.
 - D) são acontecimentos pontuais localizados no contexto da tragédia gaúcha em si.
47. Sobre as *fake news*, os assaltos, os golpes e os saques, podemos inferir que
- A) sua ocorrência revela que a parte da sociedade que promove esses crimes e contravenções não compreende e nem exerce a cidadania.
 - B) sua existência é parte da luta das pessoas que os cometem visando à garantia dos direitos e da cidadania.
 - C) as pessoas afetadas por esses crimes e contravenções não têm sua cidadania violada, pois esses crimes não foram cometidos pelo Estado, mas por outros cidadãos.
 - D) uma forma de as pessoas afetadas por esses crimes e contravenções exercerem a cidadania é se organizarem em grupos de autodefesa independentes do Estado.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 48.

Segundo o professor e sociólogo Chico de Oliveira, é difícil pensar numa cidadania como algo previamente garantido. A cidadania é um conjunto de direitos ativos que você pode exercer quando o problema, o processo, o confronto, o litígio, o conflito lhe atingem.

Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/coliveira.htm>. Acesso: em 13 jun. 2024. (Adaptado com fins pedagógicos).

48. Em relação à noção de cidadania do professor Chico de Oliveira, é correto afirmar que
- A) a cidadania só existe para que os problemas, o confronto, o litígio e o conflito sejam evitados.
 - B) a cidadania plena é alcançada quando deixa de haver os problemas, o confronto, o litígio e o conflito.
 - C) a conquista da cidadania está garantida para todos desde o momento em que nascemos até o momento de nossa morte.
 - D) a conquista da cidadania exige que estejamos permanentemente atentos em defesa de nossos direitos.

49. A noção de cidadania no mundo ocidental nasceu na Grécia, por volta do século V d.C. Contudo, essa noção era limitada, pois a legislação não permitia a participação política de mulheres, escravos e estrangeiros. Comparando essa noção grega de cidadania com o que vivemos no Brasil atualmente, é correto afirmar que
- A) igualmente à sociedade grega do século V d. C., no Brasil, a cidadania só pode ser exercida pelos ricos.
 - B) diferentemente da sociedade grega, a cidadania no Brasil pode vir a ser exercida por qualquer pessoa independentemente de sua origem social.
 - C) diferentemente das leis gregas, a legislação brasileira garante às pessoas, de qualquer origem social, igualdade no acesso a todos os direitos.
 - D) igualmente à legislação grega, as leis do Brasil diferenciam quem pode e quem não pode exercer a cidadania.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 50.

Cidadania seria uma espécie de estado de espírito em que o cidadão fosse alguém dentro da sociedade, fosse alguém que estivesse em pleno exercício de sua autonomia, e o exercício dessa autonomia não fosse passivo, mas ativo, com plena capacidade de intervir nos negócios da sociedade, e através de outras ações, intervir também nos negócios do Estado que regula a sociedade da qual ele faz parte.

Disponível em: <https://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/coliveira.htm>. Acesso em: 13 jun. 2024. (Adaptado com fins pedagógicos).

50. A leitura do trecho permite afirmar que
- A) ser autônomo significa possuir um estado de espírito que permite ao cidadão viver em sociedade.
 - B) o exercício da cidadania permite que o cidadão faça o que quiser desconsiderando que é parte da sociedade, uma vez que ele tem autonomia.
 - C) a autonomia como princípio básico da cidadania permite que o cidadão participe das decisões políticas e de outras decisões importantes da sociedade.
 - D) sendo a cidadania uma espécie de estado de espírito, o cidadão deve esperar passivamente que as decisões tomadas pela sociedade venham a lhe beneficiar.